

ATA Nº 07/2024 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO TIMBOPREV

Aos vinte e cinco dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, no auditório da Prefeitura Municipal de Timbó, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal, Sra. Katia Regina Lazarini Vilvert, o Sr. Tiago Teixeira Larangeira e a Sra. Vanessa Grazielle Maas, com a presença da Sra. Carmelinde Brandt, Diretora Administrativa-Financeira do TIMBOPREV, e da Sra. Clarice Andrezza, como visitante. Foram realizadas as seguintes deliberações: **1)** O Sr. Tiago deu abertura à reunião cumprimentando a todos e iniciou a apresentação dos demonstrativos referentes ao mês de junho de dois mil e vinte e quatro, para apreciação e aprovação, respectivamente, com os seguintes resultados: a) as receitas de contribuição (Receitas Próprias) foram inferiores às despesas do Instituto o que remontou num déficit mensal de R\$ 1.575.843,29, reduzido após a Alíquota Suplementar para um déficit mensal de R\$ 602.739,72 e o acumulado no ano fechou com superávit de R\$ 1.047.748,85. b) O rendimento da carteira de investimentos foi positivo em R\$ 1.072.818,27 de aplicações financeiras. c) Após receitas, despesas e os rendimentos das aplicações resultou em superávit financeiro de R\$ 470.078,55 e o superávit anual acumulado fechou em R\$ 6.868.343,40, totalizando para o Instituto o Patrimônio Líquido de R\$ 148.460.476,83. **2)** Em sequência, foram analisadas as contas do Instituto referente ao mês de junho de dois mil e vinte e quatro e verificou-se que estão dentro da normalidade. **3)** Aberta a palavra aos presentes, a Sra. Carmelinde informou sobre o resgate dos fundos com rentabilidade negativa e que já foram comprados títulos públicos com rentabilidade acima da meta, na média de IPCA + 6,30%; a rentabilidade mensal da carteira fechou em 0,73% sendo que a meta mensal foi de 0,61%, e o acumulado anual da carteira melhorou, estando em 4,14% e meta de 4,93%; a despesa acima da média teve relevância em função do pagamento da primeira parcela do 13º salário dos inativos e pensionistas, sendo que as contribuições apenas são recebidas no mês de dezembro; em junho a compensação previdenciária voltou para o patamar fixo devido à suspensão pelo RGPS/INSS das análises dos requerimentos em função de nova regulamentação a ser publicada, sem que haja previsão para sua publicação; **4)** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que vai assinada pelos membros presentes. Timbó, 25/07/2024.

Katia Regina Lazarini Vilvert

Tiago Teixeira Larangeira

Vanessa Grazielle Maas